

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: EXPERIENCIANDO O CUIDADO COM AS PICS DURANTE O VIVENCIAR DE UMA PANDEMIA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

MENESES; Michele Neves¹, SOARES; Daniel Guimarães², CORREA; Antônio César³, SILVEIRA; Roberta de Pinho⁴, ROCHA; Cristianne Maria Famer⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ano de 2020 é marcado pela pandemia do coronavírus em todo território mundial. Além da sobrecarga de trabalho em todos os serviços assistenciais de saúde, há uma sobrecarga e visibilidade nunca antes vista ao serviço de Vigilância em Saúde. Desde o trabalho de investigação, isolamento, coleta de materiais relacionados à Covid-19, até a potencialização das denúncias das mais diversas características, culminando em um grande quantitativo de fiscalizações. Compreendendo a enorme intensificação das atividades e ações da Vigilância em Saúde, iniciou-se um processo de estresse na maioria dos trabalhadores do setor. O estresse foi relatado verbalmente pelos trabalhadores, sendo evidenciado através dos sinais de cansaço extremo, irritabilidade, dores sistêmicas, dificuldade para dormir, distúrbios alimentares, entre outros. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) compreendem um conjunto de saberes e fazeres para o cuidado, de forma humanizada, atuando com o princípio da integralidade do ser, reequilibrando a vitalidade a partir de uma tecnologia leve, com mecanismos naturais e de baixo risco. Dessa maneira, objetivando realizar um cuidado para esses trabalhadores foram inseridos, no cotidiano de trabalho, cuidados com duas PICS: Reiki e Auriculoterapia.

OBJETIVO: Analisar a experiência de utilização de Práticas Integrativas (Reiki e Auriculoterapia), durante a pandemia da Covid-19 no ano de 2020, com trabalhadores da Vigilância em Saúde da cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo da experiência do uso de Práticas Integrativas junto a trabalhadores da área de Vigilância em Saúde.

RESULTADOS: As práticas foram ofertadas a todos os trabalhadores da Vigilância em Saúde - 120 trabalhadores -, sendo disponibilizadas semanalmente por livre adesão. Cerca de 30 trabalhadores realizavam as práticas semanalmente, alguns intercalando quinzenalmente. Em relação ao número de atendimentos, chegamos ao total de 403 atendimentos durante 5 meses. Todos os participantes passaram por uma anamnese e as principais queixas eram relacionadas ao processo vivenciado durante a pandemia, culminando em estresse, medo, insegurança, irritabilidade, cansaço, inapetência, insônia, dores musculares, lombalgias, doenças epidérmicas, hipertensão e taquicardia. Após as sessões de Auriculoterapia, foram identificadas melhoras nos sinais e sintomas relatados pelos trabalhadores, sendo principalmente diminuição nas queixas de dores musculares e articulares, insônia, ansiedade, stress, dificuldade de sono e distúrbios alimentares. De acordo com o relato, as

¹ Enfermeira. Terapeuta Holística Xamânica. Reikiana. Educadora Popular em Saúde. Especialista em Vigilância Ambiental em Saúde e Gestão em Saúde. Mestre em Ensino na Saúde (PPGENSAU/UFPPGENF/UFRGS)., michelemeneses22@gmail.com

² Professor de Educação Física. Terapeuta Holístico. Especialista em Fisiologia do Exercício (UVA). Especialista em Preceptoria no SUS (HOSPITAL SIRIO LIBANES). Mestre em Atividade Física, profdan

³ Saúde e Desempenho (PPGEF/UFPel), antonio.correa@riogrande.rs.gov.br

⁴ Gestor ambiental. Reikiano. Especialista em Gestão em Vigilância Sanitária, betadepinho@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta. Acupunturista. Mestre em Saúde Coletiva (PPGCOL/UFRGS). Doutoranda em Enfermagem (PPGENF/UFRGS), rcristianne@gmail.com

experiências com PICS evitaram a ausência do trabalho por doenças psíquicas. Em relação às práticas de Reiki, foram relatadas melhoras na taquicardia, insônia, cansaço, irritabilidade e medo. **CONCLUSÃO:** As PICS são tecnologias leves de grande potência no cuidado em saúde, tanto no cuidado com as comunidades como no cuidado com os trabalhadores em saúde. Demonstra-se a eficácia dos cuidados com Auriculoterapia e Reiki, principalmente em ambientais laborais estressantes onde, por vezes, não existem projetos de cuidados ao cuidador. Reforça-se a necessidade de um espaço e rotina fixa para a inserção e implementação das PICS nas atividades cotidianas da Vigilância em Saúde, um serviço tão essencial à Promoção da Saúde quanto à assistência direta à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Vigilância em Saúde Pública, Auriculoterapia, Reiki.

¹ Enfermeira. Terapeuta Holística Xamânica. Reikiana. Educadora Popular em Saúde. Especialista em Vigilância Ambiental em Saúde e Gestão em Saúde. Mestre em Ensino na Saúde (PPGENSAU/UFPPGENF/UFRGS), micheleleneses22@gmail.com

² Professor de Educação Física. Terapeuta Holístico. Especialista em Fisiologia do Exercício (UVA). Especialista em Preceptoria no SUS (HOSPITAL SIRIO LIBANES). Mestre em Atividade Física, profdan

³ Saúde e Desempenho (PPGEF/UFPel), antonio.correa@riogrande.rs.gov.br

⁴ Gestor ambiental. Reikiano. Especialista em Gestão em Vigilância Sanitária, betadepinho@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta. Acupunturista. Mestre em Saúde Coletiva (PPGCOL/UFRGS). Doutoranda em Enfermagem (PPGENF/UFRGS), rcristianne@gmail.com